

A Psicologia em suas Diversas Áreas de Atuação 3

Tallys Newton Fernandes de Matos
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2020

A Psicologia em suas Diversas Áreas de Atuação 3

Tallys Newton Fernandes de Matos
(Organizador)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editores: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Maria Alice Pinheiro

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P974	<p>A psicologia em suas diversas áreas de atuação 3 [recurso eletrônico] / Organizador Tallys Newton Fernandes de Matos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-118-3 DOI 10.22533/at.ed.183201706</p> <p>1. Psicologia. 2. Psicólogos. I. Matos, Tallys Newton Fernandes de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 150</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Vivenciamos atualmente um período de fragilidade e deterioração biopsicossocial frente a um cenário de crise e pandemia, bem como o desgaste nos aspectos econômicos e políticos, que também alavancam outras características e segmentos da sociedade. As ciências, nesse aspecto, trabalham constantemente, através de suas diferentes áreas, para suprir demandas sociais em diferentes contextos, possibilitando, assim, intervenções adversas.

A busca incessante pela compreensão e identificação dos fenômenos que estão em processo de transformação e composição da realidade, coloca--nos em um paradigma filosófico e existencial sobre a verdade. Esta verdade, já questionada no passado pelos filósofos antigos, possibilita a construção do conhecimento e estrutura modelos de investigação posteriores, através de mecanismos de aprendizagem e ensino.

A psicologia, nesse contexto, ganha destaque por trabalhar uma diversidade de cenários em situações de fragilidade referentes ao desenvolvimento humano e a saúde mental, por intermédio de suas diferentes técnicas e instrumentos de atuação. Nessa perspectiva, a obra “A Psicologia em suas Diversas Áreas de Atuação 3” aborda questões inerentes a infância, escola, terceira idade, contexto social, avaliação, transtornos, diagnóstico, intervenção, questionamentos ideológicos, saúde, literatura, inovação tecnológica e novas técnicas psicoterápicas.

A infância, neste aspecto, ganhou destaque por ser um período que estrutura a personalidade do sujeito através do desenvolvimento psicogenético, que vai do nascimento até a adolescência, período no qual o indivíduo está submetido à inserção na sociedade. É na infância que ocorrem o incremento das experiências, transmissão social e equilibração através do uso de códigos no universo das imagens e palavras guiadas pelos caminhos que preexistem no universo parental.

Por conseguinte, a escola ganha destaque por promover a universalização e bens culturais, criando condições para a aprendizagem e para o desenvolvimento humano de todos na sociedade através da educação e conhecimento.

Em associação com os dados anteriores está o desenvolvimento da adolescência e vida adulta, e, posteriormente, a terceira idade, que é um dado apresentado nesta obra. A terceira idade é a própria idade adulta avançada, período marcado pelas transformações biopsicossociais, complicações e influências que se dão de modo complexo. Torna-se necessário, então, desenvolver recursos para o bem estar e qualidade de vida, a fim de reduzir receios e inquietações, na busca por uma vida saudável.

Neste cenário, é importante um trabalho conjunto na construção de políticas públicas direcionadas a pluralidade cultural envolvendo atores sociais e culturais

com identificação étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de deficiências, dentre outros, para a centralidade de valores éticos na formação do sujeito.

Seguindo os eixos temáticos expostos na ordem cronológica da obra, temos os modelos de avaliação, diagnóstico e intervenção em psicopatologias e transtornos mentais. Destaca-se que, segundo a Organização Mundial de Saúde, há um aumento das doenças mentais no século XXI decorrente das novas demandas sociais e a realidade vivenciada hoje frente ao cenário atual, já mencionado anteriormente. A importância desse seguimento se dá pela saúde mental, pela qualidade de vida do sujeito em sua diversidade e ao seu contexto.

Destaca-se, também, a importância dos debates e dos questionamentos ideológicos como elemento fundamentador da democracia, como tratado nesta obra. Tais artefatos possibilitam a ressignificação de ideias na construção de um novo cenário de conhecimento e aprendizagem. Vale ressaltar que estes debates podem estar atrelados há um referencial teórico significativo, como, por exemplo, uma análise literária, também explorada no final da obra, esta que, além disso, propõe, ao seu final, novas técnicas e alternativas psicoterápicas, bem como inovação tecnológica em benefício da saúde e bem estar.

Vale ressaltar que, através do discurso anterior, a obra “A Psicologia em suas Diversas Áreas de Atuação 3”, aborda os seguintes seguimentos: desenvolvimento humano, psicologia escolar, psicologia da saúde, psicologia social, psicologia clínica, psicopatologias, literatura, tecnologia e inovação.

Os tipos de estudos explorados nesta obra foram: estudo transversal, pesquisa descritiva, revisão sistemática de literatura, revisão de pares, revisão literária, entrevista semiestruturada, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, aplicação de questionários, reflexão histórico-cultural, análise documental, materialismo histórico-dialético, revisão integrativa da literatura, estudo de caso, diagnóstico institucional e dialético-simbólico.

Com isso, a obra “A Psicologia em suas Diversas Áreas de Atuação 3” explora a diversidade e construção teórica na psicologia, através de estudos realizados em diferentes instituições de ensino no contexto nacional e internacional. Nesse âmbito, é relevante a divulgação e construção do conhecimento através da produção científica. Para tanto, a Atena Editora possui uma plataforma consolidada e confiável, sendo referência nacional e internacional, para que estes pesquisadores explorem e divulguem suas pesquisas.

Tallys Newton Fernandes de Matos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
APOIO SOCIAL EM GESTANTES DE ALTO RISCO	
Jamile Carneiro da Silva	
Fernanda Pasquoto de Souza	
Aline Groff Vivian	
DOI 10.22533/at.ed.1832017061	
CAPÍTULO 2	17
A DEVOLUÇÃO DE CRIANÇAS NO PROCESSO ADOTIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Marjane Bernardy Souza	
Amanda Silveira Bach	
DOI 10.22533/at.ed.1832017062	
CAPÍTULO 3	32
THE ROLE OF FATHERS IN SUCCESSFUL CHILD DEVELOPMENT: A SUMMARY OF THE EMPIRICAL LITERATURE AND RESOURCES FOR MENTAL HEALTH AND SOCIAL PROFESSIONALS	
Cátia Magalhães	
Karol Kumpfer	
Margarida Gaspar de Matos	
Bruno Carraça	
DOI 10.22533/at.ed.1832017063	
CAPÍTULO 4	49
DOS PAPÉIS DO PSICÓLOGO JURÍDICO NOS CASOS DE ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR INFANTOJUVENIL	
Macia Cristini de Almeida Bezerra	
Ivana Suely Paiva Bezerra de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.1832017064	
CAPÍTULO 5	64
MARCOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS NUMA VISÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA: CONHECENDO O TÍPICO PARA IDENTIFICAR O ATÍPICO	
Mariana Abreu da Silva Velho	
Fabrício Bruno Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.1832017065	
CAPÍTULO 6	75
O QUE AS CRIANÇAS PENSAM SOBRE AS REGRAS?	
Camila Lima Silva	
Priscila Bonato Galhardo	
Thais Sindice Fazenda Coelho	
Gabriel Rossi Calsoni	
Paulo Yoo Chul Choi	
Luciana Maria Caetano	
Betânia Alves Veiga Dell' Agli	
DOI 10.22533/at.ed.1832017066	
CAPÍTULO 7	86
TÉCNICAS DE AUTOMONITORAMENTO EMOCIONAL EM TERAPIA COGNITIVA COM CRIANÇAS	

CAPÍTULO 8	91
TRANSTORNO DE ANSIEDADE DE SEPARAÇÃO: INTERVENÇÕES EM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL COM CRIANÇAS	
Antonia Kaliny Oliveira de Araújo Perpetua Thais de Lima Feitosa Quental Isabelle Cerqueira Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.1832017068	
CAPÍTULO 9	104
ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O DESFRALDE E O USO DO <i>EU</i>	
Anna Victória Pandjarjian Mekhitarian Moraes Rogerio Lerner Lia Queiroz do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.1832017069	
CAPÍTULO 10	125
LUDICIDADE E ESCOLARIZAÇÃO: REFLEXÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL	
Vera Lucia Almeida Damiani Marcia Cristina Argenti Perez	
DOI 10.22533/at.ed.18320170610	
CAPÍTULO 11	132
ENVELHECIMENTO(S), QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR	
José Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.18320170611	
CAPÍTULO 12	145
OS CUIDADOS COM O CUIDADOR DE IDOSOS	
Giselda Viera Eggres Juliana Marques Fagundes Tres Katia Simone da Silva Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.18320170612	
CAPÍTULO 13	153
APONTAMENTOS SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM COMPARATIVO ENTRE MULHERES NEGRAS, BRANCAS E PARDAS	
Bárbara Fernanda Marinho de Freitas Letícia Fiuza Canal Bruna Mendes Ballen Sandro Caramaschi	
DOI 10.22533/at.ed.18320170613	
CAPÍTULO 14	164
ANÁLISE DOS COMPORTAMENTOS DE SUZANE VON RICHTHOFEN CARACTERÍSTICOS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL	
Marcio Jorge Manoel Pinto Rafael Alves Cioca Rafael João Valentim Batista dos Santos	

CAPÍTULO 15	170
VIOLÊNCIA DE ESTADO NO BRASIL: UMA ANÁLISE PSICOSSOCIAL DAS NARRATIVAS E MEMÓRIAS COLETIVAS DOS CRIMES DE MAIO DE 2006	
Ana Paula Stein de Oliveira Naiara Roberta Vicente de Matos	
DOI 10.22533/at.ed.18320170615	
CAPÍTULO 16	183
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E MANIFESTAÇÕES PSICOSSOMÁTICA DO <i>ESTRESSE</i> EM TRABALHADORES DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	
Gabrielly Gomes dos Santos Karine Rebelatto Muniz Hygor Lobo Neto Camargo Lopes Iracema Gonzaga Moura de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.18320170616	
CAPÍTULO 17	197
O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO FRENTE AOS DISTÚRBIOS E TRANSTORNOS CAUSADOS PELA ANSIEDADE	
Vanieli Aparecida Ferreira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.18320170617	
CAPÍTULO 18	209
DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	
Tallys Newton Fernandes de Matos Ottorino Bonvini José Manuel Peixoto Caldas Ana Maria Fontenelle Catrib	
DOI 10.22533/at.ed.18320170618	
CAPÍTULO 19	222
AS DIFERENTES FACES DA ANSIEDADE: COMPREENSÕES A PARTIR DA ANÁLISE COMPORTAMENTAL	
Amanda Cybelle da Silva Amaral Amanda Moreira Bezerra Érica Alessandra Barbosa Silva Fagner da Silva Medeiros Giselle Bezerra dos Santos Araújo Luana Kelle Ferreira Pereira Giliane Cordeiro Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.18320170619	
CAPÍTULO 20	232
DEMANDAS POR MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NAS DISCUSSÕES AGRESSIVAS NO <i>FACEBOOK</i> DOS ALUNOS DE PSICOLOGIA	
Carmen dos Santos Godoy Ura Bruna Elisa Baroni Sandro Caramaschi JoseTadeu Acuna Marianne Ramos Feijó	

CAPÍTULO 21	245
RESTRIÇÃO DE FRUTOSE NA DIETA E A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO RESISTIDO COMO ESTRATÉGIA PROMOTORA DA SAÚDE EM INDIVÍDUOS COM ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA	
Carolina Cristina de Freitas Raquel Alves dos Santos Marina Garcia Manochio-Pina	
DOI 10.22533/at.ed.18320170621	
CAPÍTULO 22	257
UMA ANÁLISE DA OBRA NIETZSCHIANA A PARTIR DA LÓGICA SIMBÓLICA DE MÁSRIO FERREIRA DOS SANTOS	
Tiago Teixeira Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.18320170622	
CAPÍTULO 23	273
O USO DO SMARTPHONE ENQUANTO TECNOLOGIA MÓVEL NA APRENDIZAGEM À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO CRÍTICA	
Joaquim Ferreira da Cunha Neto	
DOI 10.22533/at.ed.18320170623	
CAPÍTULO 24	286
A TÉCNICA DE MINDFULLNES ALIADA A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE RECAÍDAS EM PACIENTES COM IDEAÇÃO SUICIDA	
Felippe Henrique Nascimento Valdir de Aquino Lemos Fábio Guedes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.18320170624	
CAPÍTULO 25	311
A CROMOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE	
Lais Amarante Carneiro Leão Mirian Jacoby Sabatke Carolina Dea Bruzamolín Carlos Roberto Botelho Filho João Armando Brancher Maurício Yanes Alves da Silva Marilisa Carneiro Leão Gabardo	
DOI 10.22533/at.ed.18320170625	
SOBRE O ORGANIZADOR	321
ÍNDICE REMISSIVO	322

OS CUIDADOS COM O CUIDADOR DE IDOSOS

Data de aceite: 05/06/2020

Giselda Viera Eggres

Acadêmica do 5º semestre do Curso de Psicologia da Faculdade Integrada de Santa Maria – FISMA.

Graduação em Licenciatura Plena em Artes Plásticas pela Universidade Federal de Santa Maria (1986).

Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade de Passo Fundo.

Tutora do Curso Disseminadores de Educação Fiscal-ESAF

Tutora do Curso Metodologia de Educação Fiscal-ESAF

Endereço eletrônico: giseldaeggres@yahoo.com.br

Juliana Marques Fagundes Tres

Acadêmica do 5º semestre do Curso de Psicologia da Faculdade Integrada de Santa Maria – FISMA.

Endereço eletrônico: julianamarquesftres@gmail.com

Katia Simone da Silva Silveira

Graduação em Psicologia pela Faculdade Integrada de Santa Maria – FISMA (2012),

mestrado pelo programa de pós-Graduação em

Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (2014),

especialização em Gestão de Organização Pública em Saúde (UFSM) e especialização em Psicologia Clínica com ênfase em Avaliação Psicológica pela Faculdade Mário Quintana – FARMAQUI.

Aperfeiçoamento em programa especial em formação pedagógica no Centro Universitário Filadelfia –UNIFIL.

Endereço eletrônico: katia.silveira@fisma.com.br

RESUMO: Este artigo teve como finalidade discutir algumas das necessidades e dificuldades enfrentadas por cuidadores de idosos, na realização de suas tarefas. Para atender o objetivo proposto realizou-se uma revisão da literatura não sistemática nas bases de dados científicos. Através dos dados, entende-se que cabe à Psicologia trabalhar com as estratégias e propostas de intervenções práticas necessárias, junto a estes cuidadores, no sentido de fornecer o suporte adequado para o manejo desta situação, assim como o bem-estar e saúde. Ressalta-se a importância do preparo destes cuidadores, que na maioria das vezes não possui qualquer tipo de formação para tal função. Portanto, acredita-se que este trabalho contribua para ampliar o olhar das pessoas que se disponibilizam a cuidar da população idosa, dando-lhes uma visão mais humanizada no desenvolvimento desta tarefa.

PALAVRAS CHAVES: Cuidadores. Idosos. Envelhecimento.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população na atualidade tornou-se um fator de preocupação,

pois o número de pessoas com 60 anos ou mais, vem crescendo rapidamente, na proporção de 7,3 milhões entre 1980 e 2000, para 14,5 milhões em 2000. A estimativa é que o Brasil, até o ano 2025, seja o 6º país em número de idosos (World Health Organization - WHO, 2005). O que suscita uma análise minuciosa dos aspectos envolvidos no processo do envelhecimento. Dando um enfoque ao contexto do papel das pessoas que se dedicam a cuidar dos idosos, os chamados cuidadores, que na maioria dos casos, não se encontram preparados para lidar com os problemas advindos da idade avançada, como as doenças crônicas, que necessitam de um atendimento mais especializado por parte de quem cuida.

Nota-se que a perspicácia do cuidador a respeito do envelhecimento tem influência no seu modo de cuidar o idoso. Assim como a falta de preparo e atenção destes profissionais, influi na qualidade do atendimento dispensado aos mesmos e compromete a qualidade de vida do cuidador. Lima-Costa e Camarano (2008), reconhecem que este notório crescimento é resultado da alta taxa de natalidade constatada nos anos 50 e 60, em comparação à baixa taxa de natalidade dos dias atuais, o que altera consideravelmente a distribuição etária da população no Brasil. Outro fator influenciador nesse crescimento é a redução da mortalidade, o que pode ser percebido no aumento da expectativa de vida dos idosos. Ressalta-se também como fator preponderante, que a maior taxa de longevidade é do sexo feminino sobre o masculino. Assim como, são as mulheres que enfrentam maiores dificuldades nesta etapa da vida, decorrente principalmente da baixa situação econômica.

Em virtude disso, faz-se necessário pensar os serviços destinados a assistência aos idosos, pois para ofertar um bom atendimento, é de fundamental importância que o cuidador seja também cuidado, tendo um lugar para orientação, estudo, reunião, qualificação especializada, para que possa compartilhar suas dúvidas, angústias e anseios. Portanto este trabalho buscou discutir algumas das necessidades e dificuldades enfrentadas por cuidadores de idosos, na realização de suas tarefas.

2 | REVISÃO TEÓRICA

Diversas alterações acontecem com o passar do tempo e compõem as fases da vida do desenvolvimento humano. No caso dos idosos são mudanças que influenciam o seu estado funcional, o que faz surgir a imposição de um cuidador para ajudá-los nas atividades do cotidiano. A profissão de cuidador foi reconhecida há pouco tempo no Brasil. Duarte, Melo e Azevedo (2008) identificam que, a emergência do papel do cuidador como profissional é recente no país, tendo sido consolidada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da inserção na Classificação Brasileira de Ocupações, sob o Código 5.162-10. Embora o crescimento da categoria, são raras as iniciativas da educação formal no sentido de contribuir para a formação

deste profissional.

É notória a necessidade de capacitação para o profissional que trabalha com o idoso, o ideal seria que tivesse conhecimento na área da saúde, bem como do processo de envelhecimento do corpo humano. Além disto, ainda compartilhasse seus conhecimentos com outros profissionais, facilitando assim o desempenho de suas funções no sentido de prestar um bom atendimento ao idoso e também minimizar o seu próprio estresse (AREOSA, S. V. C. et al., 2014). Ressalta-se que ainda os cuidadores dependem de vários aspectos, como por exemplo: leis que regulamentam suas tarefas, o suporte recebido, tipo de investimento realizado neste processo de formação e qualificação dos profissionais cuidadores.

Observa-se que em função do despreparo, da falta de recursos e de apoio na vida pessoal, o cuidador torna-se alvo de jornadas de trabalho significativamente estressantes, aliados a baixa remuneração, desgaste físico e emocional, bem como afastados, muitas vezes, do convívio social. Desta forma, os idosos acabam sendo afetados pela debilidade do cuidador, formando-se uma situação delicada em que ambos sofrem. Diante disso, torna-se imprescindível dispensar atenção e apoio no sentido de melhorar a qualidade do serviço prestado e a sua própria qualidade de vida (SCARPELLINI. M. et al., 2011).

Torna-se necessário realizar uma reflexão sobre o significado da palavra “cuidar”, que na língua portuguesa é traduzida como aplicar atenção, esmerar-se, preocupar-se, tratar-se. Partindo do princípio que cuidar é considerada uma atitude inerente ao ser humano, que desde o nascimento necessita de amparo e cuidados, levando em conta a Teoria de Winnicott (1982), que descreve esta relação fazendo a analogia de que o ato de cuidar na relação cuidador/cuidado, seja interpretado como um ambiente acolhedor e favorável que a “mãe suficientemente boa” promove ao seu bebê.

Estudos realizados com cuidadores revelam que eles não entendem o “cuidado com o idoso” como uma promoção de autonomia, de independência com aqueles idosos sem dependência (NERI; CARVALHO, 2002). O que contradiz a forma Winnicotina de que cuidar é promover um ambiente que favoreça o desenvolvimento, a independência e a autonomia do indivíduo.

Refletindo sobre o contexto do cuidador, nota-se que o mesmo aprende fazendo, e neste fazer vai tendo a percepção sobre si e sobre o idoso cuidado, e esta percepção vai servindo de indicador para o ato de cuidar.

3 | MÉTODO

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com base em materiais já elaborados, nos quais utilizou-se materiais impressos e selecionados como: livros, artigos, teses

e dissertações. A escolha destes deu-se em virtude das tecnologias disponibilizadas pela Internet, o qual traz vantagens para o problema de pesquisa, pois permite uma cobertura mais ampla das informações (GIL, 2010).

A pesquisa bibliográfica segundo Gil (2010), consiste numa revisão da literatura sobre as principais ideias que norteiam o trabalho científico, é nesta etapa que se recolhem dados e informações que foram utilizados para o desenvolvimento da proposta do tema escolhido para o trabalho, que deve ser minucioso buscando o conhecimento, que é a base fundamental para o todo de uma pesquisa.

Realizou-se uma busca, a partir das bases de dados: Pepsic, Scielo e BVSPsi. Utilizou-se os descritores: “Cuidadores”, “Idosos” e “Envelhecimento”, vinculados ao operador AND para associar os termos de busca. Após esta etapa, organizou-se a leitura com base nos cinco passos propostos por Gil (2010), que são a leitura do material, leitura exploratória, leitura seletiva, leitura analítica e leitura interpretativa, que facilitarão o processo de pesquisa e apropriação dos dados.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os desafios enfrentados por cuidadores de idosos

O estudo de Araújo et al (2013), tem como objetivo descrever o perfil dos cuidadores de idosos, bem como sua importância e principais dificuldades no ato de cuidar do idoso. Desta forma, faz-se necessário traçar o perfil destas pessoas (profissionais ou não) que se dedicam a este cuidado, visto que nesta fase do ciclo vital, são necessários alguns cuidados específicos. Dependendo do caso, alguns podem precisar apenas de companhia, outros podem estar acamados, ser cadeirante, tendo que ter um olhar mais acurado, por estes e outros motivos o profissional deve estar preparado para as demandas específicas de cada caso.

No envelhecimento, o corpo passa a sofrer certas disfunções, tendo reações reflexas mais lentas, a mente começa a dar sinais de falhas, emergem doenças crônicas, as quais levam a incapacidades. Neste contexto, surge a figura do cuidador, que é pessoa que presta cuidados a quem necessita por estar com limitações de ordem física ou mental. Portanto, há a necessidade de atender as demandas cotidianas dos idosos, proporcionando saúde, bem-estar, conforto, autonomia e independência (NUNES, D. P. et al., 2018).

Neste contexto, o cuidador deve ter disponibilidade para adequar sua vida às necessidades da pessoa a ser cuidada. Esta atividade demonstra ser uma tarefa desgastante, pois passa a desempenhar papéis que eram desenvolvidos de forma autônoma pelos idosos, como cuidados com a higiene, alimentação, medicação, etc (CARDOSO, L. et al. 2012).

Estudos apontam que vários fatores devem ser levados em conta no que diz respeito aos cuidadores, como as relações de gênero, escolaridade, situação conjugal, entre outros. Dados reforçados por Oliveira e colaboradores (2006), identificam que 70,3% dos cuidadores são mulheres, o que reflete o contexto histórico de que a mulher se dedica aos cuidados da casa, da família e ao homem cabe o papel de provedor.

Nunes et. al (2018), propôs uma classificação da necessidade de cuidado através das demandas identificadas, a qual oferece a possibilidade de direcionamento dos profissionais na execução de estratégias de cuidado para com o idoso. Visto o crescente envelhecimento da população e as consequências na saúde, como o agravamento de doenças crônicas, que causam a dependência das pessoas.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – PNSPI (2006), apresenta um eixo norteador para os serviços de assistência e avaliação da capacidade funcional. Esta busca estabelecer o nível de independência para suas atividades do cotidiano e a partir disso pode ser determinado o tipo de auxílio que deverá ser prestado pela pessoa que recebe a denominação de cuidador, aprovado como profissão no Senado Federal no ano de 2012.

Os estudos realizados mostram que a maior parte dos cuidadores é do sexo feminino e possui vínculos familiares como o idoso, o que exige uma mudança de hábitos, costumes e rotina do cuidador, acarretando tensões, angústias e medos, sobrecarregando o cuidador, que poderá ignorar suas próprias vontades, passando a esquecer da pessoa a ser cuidada (CARDOSO, L. et al. 2012).

Cabe ressaltar que, fornecer cuidados é uma responsabilidade que deve ser dividida entre o Estado, a família e a sociedade, o que está previsto na Constituição Federal e no Estatuto do Idoso. Como destaca Araújo et al (2015), que o processo de envelhecimento é comum a todos os seres humanos, o que acarreta mudanças no corpo físico, mental e emocional, bem como requer um olhar direcionado para esta faixa etária da população, que cresce a cada dia, tornando-se uma questão de saúde pública, necessitando investimentos voltados a este setor.

Assim, percebe-se a necessidade de voltar a atenção ao profissional cuidador de idoso, fornecendo-lhes adequada formação para lidar com as dificuldades no cuidado dispensado. Ademais, levando em conta que a tarefa não é nada fácil, exige preparo e conhecimento, pois trata-se de desempenhar um trabalho complexo e delicado, que em algumas situações é realizado por uma pessoa da família, já em idade também avançada, por vezes com grau de escolaridade baixo e trabalhadores informais, fatores esses que influenciam diretamente no cuidado.

Areosa et al. (2014), distingue dois tipos de cuidadores: os formais e os informais. O cuidador formal, é um profissional de saúde que teve uma formação acadêmica, prestando serviços a domicílio e com remuneração, cumprindo as tarefas

orientadas pela família ou profissionais da saúde. Já os cuidadores informais, são familiares, amigos, vizinhos, pessoas próximas ao idoso, sem formação específica. Pontua-se que as cuidadoras formais, que recebem uma remuneração, são menos queixosas, mais compreensivas com o idoso, diferentemente das cuidadoras familiares (informais), que cuidam por obrigação, sentindo o peso da dependência do idoso como uma sobrecarga por passar o tempo todo em contato, o que gera estresse e desgaste do cuidador.

A partir dessas dificuldades, cabe aos profissionais da saúde planejar e implantar políticas públicas que forneçam amparo à família, direcionados à existência do cuidador, visto que a sobrecarga de trabalho contribuirá para o seu adoecimento, assim como a geração de conflitos entre cuidador e cuidado.

Pesquisas apontam efeitos negativos sobre o cuidador, tais como: as doenças psiquiátricas, uso de drogas psicotrópicas, doenças somáticas, estresse, isolamento social e tensão. Além desses aspectos negativos, ressaltam-se aspectos positivos nessa tarefa de cuidar, visto ser o cuidado uma troca de afetos, demonstrada no dar e receber, na geração de sentimentos como gratidão, reconhecimento e retribuição. O ato de cuidar é inato no ser humano, faz parte do instinto de autopreservação e também permeia o dia a dia dos cuidadores (NERI, 2002).

5 | CONCLUSÕES

Com esta análise, foi possível perceber alguns aspectos que envolvem o envelhecimento como um processo inato de transformações tanto físicas, quanto mentais e emocionais. O que leva o idoso a necessitar de cuidados especiais, sendo para isso indispensável o papel da pessoa que se dedica ao ato de cuidar.

O envelhecimento da população é um assunto de notória preocupação atualmente, uma vez que a longevidade se faz mais presente a cada dia. O que suscita um olhar e uma atenção voltados ao contexto das pessoas que se dedicam a desempenhar o papel de cuidador, uma vez que na maioria dos casos, não se encontram devidamente preparados para exercer adequadamente tal função. Especialmente nos casos dos idosos que estão acometidos de doenças crônicas, acamados e que necessitem de um atendimento especializado.

Assim, o foco passa a ser não somente o idoso, mas o cuidador que do mesmo modo necessita de cuidados, tendo um lugar onde possa ser escutado, orientado, qualificado, ou seja, no qual possa compartilhar suas angústias, medos, estresses e aflições vividos no dia a dia, no desenvolvimento de sua tarefa que não é nada fácil.

Percebeu-se que em função do despreparo, da falta de investimentos, de apoio na vida pessoal e profissional, da baixa remuneração, do desgaste físico e emocional, o cuidador fica exposto a longas jornadas de trabalho, o que acaba por

comprometer o serviço prestado, bem como sua própria saúde e qualidade de vida. Portanto, é de extrema importância uma rede de apoio, para dar suporte ao ato de cuidar, formada por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, agentes de saúde, psicólogos, psiquiatras, nutricionistas, entre outros profissionais da área da saúde. O amparo é fundamental para que o ser humano se sinta confortável. Além disto, o ser humano necessita de cuidados e de um ambiente acolhedor.

Alguns estudos apontam que este cuidado é assumido na maioria dos casos por mulheres, pertencentes a família do idoso e com baixa escolaridade. Assim sendo, apontaram para a premência de olhar com mais atenção para este setor, traçando estratégias e propondo políticas públicas voltadas a suprir as carências na formação do cuidador, bem como no cuidado consigo próprio.

Em virtude dos aspectos observados neste trabalho, acredita-se ser imprescindível a formação adequada destinada ao profissional cuidador, dado o rápido crescimento na taxa de longevidade da população mundial. Dessa forma, faz-se necessário mais pesquisas sobre o tema abordado, visto que há poucos estudos relacionados. Sendo assim, foi elaborado um folder com orientações básicas destinadas ao cuidador, no sentido de ajudá-lo nas tarefas cotidianas, objetivando melhorar a qualidade de vida deste profissional, os cuidados com o idoso e o cuidador.

Entendeu-se que existe também a necessidade do Psicólogo, no sentido de criar estratégias práticas, que auxiliem os cuidadores, fornecendo assim, um suporte adequado ao manejo da circunstância e também saúde e bem-estar ao idoso a ser cuidado. Ressalta-se a importância da formação deste profissional cuidador, para o desempenho de sua atividade, visto que é o responsável por proporcionar um bom atendimento, tendo como objetivo melhorar a qualidade de vida tanto do idoso, quanto a sua própria.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. N. F., FERNANDES, M. J. P. Perfil de Cuidadores de idosos no Brasil. **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano – 4º CIEH**. Anais CIEH (2015) – Vol. 2, N.1. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO_EV040_MD2_SA11_ID1826_25072015161043.pdf>. Acesso em 17 ago. 2019.

ARAUJO, J. S. et al. Perfil dos cuidadores e as dificuldades enfrentadas no cuidado ao idoso, em Ananindeua, PA. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Rev. bras. geriatr. gerontol.* [online]. 2013, vol.16, n.1, pp.149-158. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232013000100015&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em 17 ago. 2019.

AREOSA, S. V. C. et al., Cuidar de si e do outro: estudo sobre os cuidadores de idosos. **Psicologia, Saúde & Doenças**. Psic., Saúde & Doenças vol.15 no.2 Lisboa jun. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862014000200012> Acesso em 18 ago. 2019.

CARDOSO, L. et al.,. Perspectivas atuais sobre a sobrecarga do cuidador em saúde mental. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. Rev. esc. enferm. USP vol.46 no.2 São Paulo Apr. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000200033>. Acesso em 12 ago. 2019.

JESUS, I. T. M., ORLANDI, A. A. S., ZAZZETTA, M. S. Sobrecarga, perfil e cuidado: cuidadores de idosos em vulnerabilidade social. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. Rev. bras. geriatr. gerontol. vol.21 no.2 Rio de Janeiro Apr./Mar. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232018000200194&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em 17 ago. 2019.

NUNES, D. P. et al.,. Idoso e demanda de cuidador: proposta de classificação da necessidade de cuidado. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Rev. Bras. Enferm. vol.71 supl.2 Brasília 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672018000800844&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em 17 ago. 2019.

OLIVEIRA, S. K. et al. **Perfil dos cuidadores de idosos atendidos pelo projeto de assistência interdisciplinar a idosos em nível primário – PAINP – Londrina – PR**. v. 5 n. 2 (2006). Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5074>>. Acesso em 17 ago. 2019.

SAMPAIO, A. M. O. et al.,. Cuidadores de idosos: percepção sobre o envelhecimento e sua influência sobre o ato de cuidar Estudos e Pesquisas em Psicologia. Estud. pesqui. psicol. vol.11 no.2 Rio de Janeiro ago. 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812011000200015>. Acesso em 18 ago. 2019.

SCARPELLINI, M. et al.,. A importância do cuidador de idosos na assistência ao idoso. **Revista Contexto & Saúde**. v. 11 n. 20 (2011): Jan-Jun. Disponível em: <<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1506>>. Acesso em 09 ago 2019.

SCHNEIDER, R. H., IRIGARAY, T. Q. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Estudos de Psicologia (Campinas)**. Estud. psicol. (Campinas) vol.25 no.4 Campinas Oct./Dec. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2008000400013>. Acesso em 10 ago 2019.

SILVA, J. A. A. Cuidando do cuidador: uma proposta para melhoria de vida de cuidadores e acamados. **Universidade federal do triângulo mineiro curso de especialização em atenção básica em saúde da família**. UBERABA/MG 2016. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/JULIANA-ANDRADE-AMUI.pdf>>. Acesso em 12 ago. 2019.

WINNICOTT, D. W. Os bebês e suas mães. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso Sexual 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Adoção 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31

Análise do Comportamento 224, 225, 226, 230

Ansiedade 12, 13, 15, 21, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 286, 287, 289, 290, 303, 304, 308, 311, 312, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320

Antissocial 164, 165, 167

Apoio Social 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 53, 193, 299

B

Bem-Estar 7, 8, 77, 83, 101, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 151, 171, 184, 185, 235

C

Controle esfinteriano 104, 106, 110, 111, 119, 121, 124

Criança 6, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 217, 227, 228, 275, 278, 279, 280, 281, 283

Crime 48, 166, 167, 174, 178, 181, 200

Cromoterapia 311, 312, 313, 314, 317, 318, 319, 320

Cuidador 59, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

D

Desenvolvimento Infantil 14, 65, 67, 68, 69, 72, 104, 105, 106, 110, 126, 127, 128, 208

Desenvolvimento Moral 75, 76, 77, 84

Desenvolvimento Motor 64, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 74, 110

Diagnóstico 14, 54, 95, 102, 197, 198, 199, 200, 204, 206, 207, 209, 212, 213, 215, 216, 219, 220, 226, 227, 228, 230, 231

E

Emoções 1, 8, 12, 22, 89, 90, 93, 101, 140, 179, 229, 289, 290, 293, 294, 295, 298, 300, 303, 305, 312, 316

Envelhecimento 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Escola 14, 53, 73, 75, 76, 80, 81, 82, 84, 92, 93, 97, 128, 131, 152, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 214, 222, 227, 275, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 318

Escolarização 125, 283

Esquizofrenia 209, 210, 216, 217, 218

Esteatose hepática 245, 246, 248, 252

Estresse 8, 15, 21, 23, 62, 92, 96, 97, 147, 150, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 203, 205, 207, 208, 216, 218, 248, 286, 287, 289, 296, 303, 312, 316

F

Frutose 245, 248, 249, 250, 251, 252, 253

G

Gestação 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 65

I

Idoso 133, 134, 137, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 221

Inconsciente 217, 218, 220, 228, 257, 260, 264

Infância 20, 21, 22, 49, 62, 63, 64, 65, 68, 73, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 102, 105, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 200, 207, 208, 214, 226, 231, 285

J

Justiça 21, 22, 23, 30, 55, 57, 58, 62, 77, 78, 79, 164, 168, 170, 173, 175, 212, 215

L

Ludicidade 125, 126, 127, 128, 129, 130

M

Memória Coletiva 170, 175, 179

Mindfulness 40, 43, 99, 101, 103, 187, 193, 194, 196, 286, 287, 288, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 308, 309

N

Neuropsicopedagogia 64, 321

O

Obesidade 2, 201, 245, 247, 249, 250, 253, 254

P

Psicanálise 105, 209, 218, 220, 257, 321

Psicologia Histórico Cultural 125, 129

Psicologia Jurídica 49, 53, 55, 57, 61, 62, 63

Psicologia Social 133, 170, 177, 179, 180, 285, 307

Psicopedagogia 145, 197, 199, 204, 205, 207, 220

Psicossomática 183, 185, 195

Psiquiatria 14, 95, 102, 169, 204, 209, 210, 212, 213, 215, 220, 221, 230, 305, 307, 310

Q

Qualidade de vida 6, 7, 9, 13, 15, 16, 73, 132, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 151, 158, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 218, 224, 230, 303, 312

R

Racismo 153, 155, 156, 158, 159, 162, 240, 243

S

Saúde 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 24, 30, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 78, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 103, 106, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 169, 171, 174, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 230, 231, 245, 251, 252, 306, 313, 318, 319, 321

Saúde Mental 1, 13, 96, 152, 174, 187, 188, 194, 196, 198, 199, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 218, 219, 220, 221, 223, 227, 230

Simbólico 12, 128, 130, 214, 262, 263, 264, 265, 266, 270, 271, 279, 283

Subjetividade 135, 136, 138, 140, 170, 176, 177, 182, 216

Suicídio 192, 211, 215, 219, 229, 287, 288, 294, 299, 300, 301, 302, 305, 306, 307, 308, 309, 310

T

Tecnologia da Informação 276

Terapia Cognitivo Comportamental 286, 287, 288, 293, 302, 304, 306

Terapias Alternativas 311, 312, 317, 318, 320

Transtorno de Personalidade 164, 165, 167, 294, 306, 307

 **Atena**
Editora

2 0 2 0